



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
D. AFONSO SANCHES
VILA DO CONDE

Projeto Educativo

2023/2026

Fazer caminho juntos

ÍNDICE

Preâmbulo	3
D. Afonso Sanches	4
O Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches (AEDAS).....	5
Breve caracterização.....	5
Oferta educativa.....	6
Caracterização geográfica.....	9
Caracterização demográfica	11
Docentes.....	11
Discentes	12
Assistentes técnicos/operacionais.....	13
Protocolos e Parcerias	14
Projetos e clubes.....	21
Diagnóstico estratégico	22
Plano de ação	25
Missão	25
Visão.....	25
Valores	26
Domínios de ação.....	27
Considerações finais.....	38



PREÂMBULO

Segundo a lei¹, o Projeto Educativo é “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”.

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches (AEDAS), a par de outros documentos orientadores da ação educativa na escola - o Regulamento Interno e o Plano de Anual de Atividades -, pretende cumprir este objetivo.

Tendo por base as prioridades das novas políticas para a educação, inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO), na Estratégia de Educação para a Cidadania e na definição do currículo dos Ensinos Básico e Secundário, que reflete os princípios da flexibilidade curricular e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens, o Projeto Educativo do AEDAS pretende ser um instrumento fundamental de planeamento da ação educativa da escola e constituir-se como o ponto de referência e orientação na atuação de todos os elementos da Comunidade Educativa.

Este projeto educativo é o suporte fundamental do planeamento institucional e estratégico do AEDAS e define a missão, a visão e os valores que orientam a ação educativa no âmbito da sua autonomia.

¹ Decreto-Lei n.º 137/2012, que republica o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a)



D. AFONSO SANCHES



Infante português, filho bastardo de D. Dinis e de D.^a Aldonça Rodrigues da Telha, D. Afonso Sanches terá nascido por volta de 1288, tendo falecido em Castela, no decorrer do cerco de Escalona, em finais de 1328. Ao longo do primeiro quartel do século XIV, foi uma das figuras centrais da corte de seu pai, com quem parece ter tido uma relação muito próxima. Pouco antes de 1307, casa com D.^a Teresa Martins, filha do primeiro conde de Barcelos, D. João Afonso de Albuquerque. Ostentando já o título de senhor de Albuquerque, aparece-nos, em outubro desse ano, a ajudar o pai na governação. O casamento com a rica herdeira que era D.^a Teresa aumentou consideravelmente o seu património (já vasto, pelas doações do pai), tornando-o um dos senhores mais poderosos do reino. Culminando um percurso de ascensão, a partir de 1313 passa a desempenhar o cargo de mordomo-mor do reino.

Juntamente com a sua política de centralização régia, este favoritismo de D. Dinis em relação ao seu filho Afonso Sanches é um dos motivos centrais do conflito que, a partir de 1318, opõe violentamente o monarca ao seu legítimo herdeiro, o infante Afonso, conflito que dividiu a nobreza portuguesa e conheceu numerosos episódios de guerra aberta, ensombrando os últimos anos do seu longo reinado. Pouco antes da morte de D. Dinis, em 1324, as duas partes chegam a um acordo provisório, mediante o afastamento de Afonso Sanches, que se retira para os seus domínios em Castela. Mas logo após a morte de D. Dinis, uma das primeiras medidas de Afonso IV é o confisco de todos os bens, rendas e benefícios conferidos por seu pai ao seu meio-irmão, que retalia com algumas incursões armadas em território português. O conflito só termina por volta de 1328, através da mediação da rainha D. Isabel, que obtém a devolução dos bens confiscados, morrendo Afonso Sanches pouco depois, como se disse.

Está sepultado, juntamente com sua mulher, no mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, mosteiro por eles fundado em 1318, e ao qual doaram numerosos bens.



O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. AFONSO SANCHES (AEDAS)

BREVE CARACTERIZAÇÃO

O AEDAS, com sede na Escola Secundária D. Afonso Sanches (ESDAS), está situado no Concelho de Vila do Conde e foi criado em 26 de abril de 2013. Atualmente é constituído por sete estabelecimentos, incluindo todos os níveis de educação e ensino.



No âmbito do acordo de cooperação que o AEDAS possui com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), a oferta educativa e formativa do **Centro Educativo de Santa Clara** também é assegurada pelo Agrupamento que, neste âmbito, se define como escola associada, de acordo com o previsto no Despacho n.º 23038/2009.



O Agrupamento promove, ainda, a oferta de apoio aos alunos com necessidades educativas especiais e dispõe de um Centro de Apoio à Aprendizagem, distribuído em vários espaços.

OFERTA EDUCATIVA

A oferta educativa disponibilizada pelo Agrupamento é a que a seguir se enumera:



Escola Básica Julio-Saúl Dias

Escola Básica N.º1 de Vila do Conde

Escola Básica de Areia

Escola Básica de Azurara

Jardim de Infância de Real, Tougues



Escola Básica Julio-Saúl Dias

Escola Básica N.º1 de Vila do Conde

Escola Básica de Areia

Escola Básica de Azurara

Escola Básica de Casal do Monte, Retorta





Escola Básica Julio-Saúl Dias

com Ensino Articulado de Música



Escola Básica Julio-Saúl Dias

7.º ano, 8.º ano

com Ensino Articulado de Música

Escola Secundária D. Afonso Sanches

9.º ano



Escola Secundária D. Afonso Sanches

Curso de Ciências Socioeconómicas

Curso de Ciências e Tecnologias

Curso de Línguas e Humanidades

Curso de Artes Visuais





Escola Secundária D. Afonso Sanches

Animador Sociocultural

Cabeleireiro

Esteticista

Técnico de Animação de Turismo

Técnico de Cozinha/Pastelaria

Técnico de Design de Comunicação Gráfica

Técnico de Desporto

Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Técnico de Massagem Estética e Bem-Estar

Técnico de Redes Elétricas

Técnico de Restaurante/Bar



CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA

O concelho de **Vila do Conde**, do distrito do Porto, está integrado na Região Norte, no Grande Porto e localiza-se no Norte de **Portugal**, junto à foz do rio Ave, na costa atlântica, a cerca de 25 km para norte da cidade do Porto.

Localizada na margem Norte da foz do rio Ave, Vila do Conde é um importante centro industrial, porto de pesca e zona balnear e turística, configurando um dos principais e mais procurados centros balneares do país, fazendo parte do mesmo aglomerado urbano que a vizinha cidade da Póvoa de Varzim. Possui um clima temperado de influência atlântica, sem grandes amplitudes térmicas, o que torna os invernos e os verões bastante amenos.

Vila do Conde possui 21 freguesias e união de freguesias: Vila do Conde; Azurara; Árvore; União de Freguesias de Touguinhó e Touguinha; União de Freguesias de Rio Mau e Arcos; União de Freguesias de Retorta e Tougues; União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada; União de Freguesias de Fornelo e Vairão; União de Freguesias de Malta e Canidelo; União de Freguesias de Vilar e Mosteiró; Junqueira; Macieira da Maia; Mindelo; Fajozes; Vila Chã, Modivas; Gião; Labruge; Guilhabreu; Aveleda e Vilar do Pinheiro.

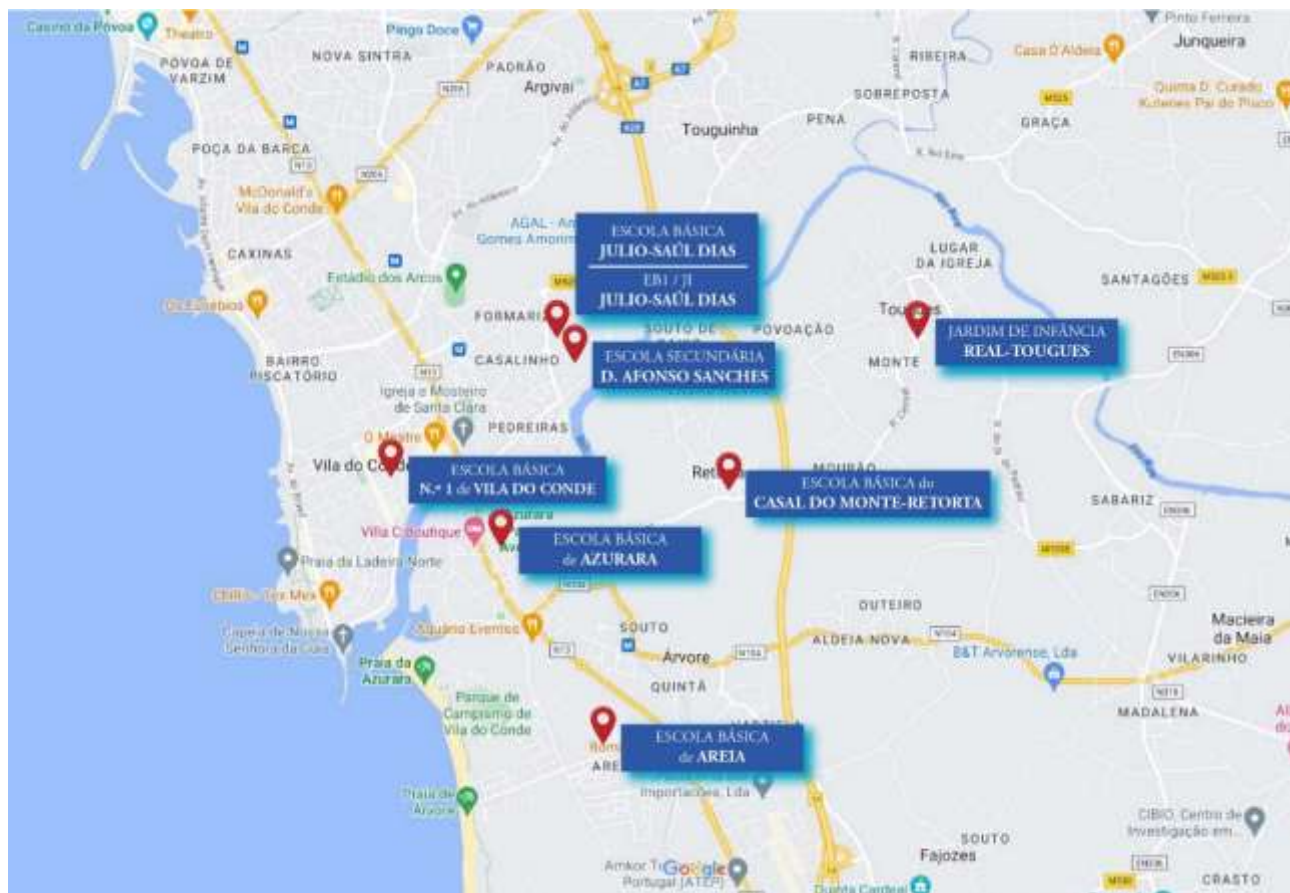
À exceção da freguesia sede, nenhuma outra possui qualquer estatuto, seja "Vila" ou "Cidade", apesar do topónimo de algumas o sugerir. Muitas das freguesias são pequenas aldeias rurais que salpicam o território densamente arborizado, enquanto outras, tais como Mindelo e Vilar do Pinheiro, são espaços crescentemente urbanizados. A Azurara foi vila histórica e concelho até meados do século XIX, altura em que o concelho foi extinto e integrado no município de Vila do Conde.

O território de Vila do Conde não apresenta, no que toca ao relevo, significativos acidentes orográficos. Na cidade, registam-se as elevações do Monte do Mosteiro e do maciço do Socorro. Nas freguesias, destacam-se o Monte de Sant'Ana em Azurara, o Monte da Cividade em Bagunte, o Monte de Santa Eufémia em Canidelo, o Monte Marão em Fornelo, o Monte de Castro em Vairão e o Monte Gentil em Guilhabreu. O concelho de Vila do Conde é atravessado pelo rio Ave, ao qual se junta o rio Este, existindo ainda o rio Onda que estabelece fronteira entre a freguesia de Labruge e Lavra, povoação já pertencente ao município de Matosinhos.

A cidade de Vila do Conde está geminada com a cidade espanhola El Ferrol, a cidade brasileira Olinda e a cidade de Portalegre, "irmã em José Régio", e também com a cidade francesa Le Cannet de Rocheville, cidades estas com as quais Vila do Conde desenvolve eventos culturais, desportivos e intercâmbios diversos.



O AEDAS, geograficamente representado em Vila do Conde:



CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA

O Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches possui, no ano letivo 2022/2023, 229 docentes (incluindo 14 técnicos especializados), 2397 alunos e/ou crianças, 9 assistentes técnicos, 86 assistentes operacionais e 4 técnicos superiores.

DOCENTES

No quadro 1, é apresentada a distribuição dos docentes pelas escolas do AEDAS, no ano letivo de 2022/2023.

Escola	Docentes
Jardim de Infância Real – Tougues	1
EB Julio-Saúl Dias (JI/1.ºciclo)	10
EB de Azurara	7
EB de Areia	14
EB do Casal do Monte – Retorta	5
EB nº 1 de Vila do Conde	18
Centro Educativo Santa Clara	7
EBJSD (2.º/3.ºciclos)	74
ESDAS	93
Total	229

Quadro 1 - Distribuição de docentes e técnicos especializados por escola no AEDAS



DISCENTES

O quadro 2 atesta a distribuição dos discentes por escola e ano de escolaridade, no ano letivo de 2022/2023, permitindo verificar a assinalável procura do AEDAS, incluindo o ensino secundário profissional, em parte, devido à oferta educativa disponibilizada.

Ano de Escolaridade	Jl Real - Tougues	EB Julio-Saúl Dias (Jl + 1.º + 2.º + 3.º ciclos)	EB de Azurara	EB de Areia	EB do Casal do Monte- Retorta	EB n.º 1 Vila do Conde	ESDAS
Pré-escolar	24	68	35	66	--	59	--
1.ºAno	--	26	20	38	20	64	--
2.ºAno	--	44	24	39	18	89	--
3.ºAno	--	34	13	32	18	49	--
4.ºAno	--	25	21	23	18	45	--
5.ºAno	--	160	--	--	--	--	--
6.ºAno	--	169	--	--	--	--	--
7.ºAno	--	173	--	--	--	--	--
8.ºAno	--	135	--	--	--	--	--
9.ºAno	--	--	--	--	--	--	135
10.ºAno	--	--	--	--	--	--	93
11.ºAno	--	--	--	--	--	--	106
12.ºAno	--	--	--	--	--	--	58
10.ºAno Profissional	--	--	--	--	--	--	101
11.ºAno Profissional	--	--	--	--	--	--	117
12.ºAno Profissional	--	--	--	--	--	--	103

Quadro 2 - Distribuição de discentes por escola no AEDAS



ASSISTENTES TÉCNICOS/OPERACIONAIS

No quadro 3, apresenta-se a distribuição dos técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais pelas escolas do AEDAS, no ano letivo de 2022/23, e de acordo com a sua função contratual.

Ano de escolaridade	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Jardim de Infância Real – Tougues	0	0	2
EB Julio-Saúl Dias (JI/1.ºciclo)	0	0	9
EB de Azurara	0	0	6
E B de Areia	0	0	12
EB do Casal do Monte – Retorta	0	0	4
EB n.º1_Vila do Conde	0	0	13
EBJSD (2.º/3.º ciclos)	0	0	22
ESDAS	4	9	18
Total	4	9	86

Quadro 3 - Distribuição de técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais no AEDAS



Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches



Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches



Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches



Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches



Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches

















Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches



PROJETOS E CLUBES

O AEDAS está envolvido em múltiplos projetos e dinamiza vários clubes:

-  Projeto INSERT: estratégia educativa digital para uma literacia fílmica inclusiva e flexível
-  Erasmus+
-  Projeto RAISE - Raising environmental knowledge & Awareness through an Innovative virtual Environment
-  Projeto Eco-Escolas
-  Projeto Plena-mente
-  PADDE (Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas)
-  Desporto Escolar (sendo um projeto a nível Nacional rege-se por regulamentos específicos e independentes do nosso agrupamento)
-  Clube de Artes Performativas
-  Clube de Cerâmica
-  Clube Emoções +
-  Clube de Programação e Robótica
-  Clube de Proteção Civil
-  Clube Rádio Escola
-  Clube de Xadrez



DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

↓ Potencialidades ↓

- Oferta educativa diversificada e que contempla todos os níveis de educação e ensino.
- Funcionamento de bibliotecas escolares.
- Plano Anual de Atividades diversificado.
- Existência de alguns projetos que pretendem promover o sucesso educativo, de entre os quais se destacam: Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE); Programa Eco-Escolas; Plano Nacional de Cinema e vários grupos de Desporto Escolar.
- Elevada procura nos diferentes Cursos Profissionais.
- Certificação EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais).
- Parcerias com empresas locais que facilitam a formação em contexto de trabalho e a inserção socioprofissional dos alunos dos Cursos Profissionais.
- Taxa de sucesso do ensino básico de 98% (dados do MISI de 2019).
- Medidas de prevenção do abandono escolar.
- Qualidade dos edifícios escolares requalificados.
- Proximidade ao único estabelecimento do ensino superior existente na cidade.
- Selo Saudavelmente da OPP (Ordem dos Psicólogos Portugueses).
- Plano Nacional de Saúde Escolar (2015).

↓ Fragilidades ↓

- Desmotivação para a ação capaz de desenvolver a identidade do Agrupamento e gerar sentimento de pertença.
- Modelo de liderança com baixa valorização das lideranças intermédias e pouco envolvimento dos diferentes agentes educativos nos processos de tomada de decisões.
- Organização e afetação dos recursos humanos pouco eficiente, com impacto negativo no processo de ensino-aprendizagem.
- Circuito de comunicação interna e externa pouco consistente e pouco diversificado, evidenciando falhas quer no processo de divulgação da informação em tempo útil quer na clareza, objetividade e coerência do conteúdo das mensagens.
- Ambiente de trabalho pouco atrativo e estimulante, havendo falta de espaços físicos (e má gestão de outros) para o trabalho dos professores e desenvolvimento de atividades diversificadas com alunos.
- Baixas expectativas dos alunos, sobretudo dos provenientes de meios socioeconómicos desfavorecidos e com baixa valorização da escolarização.
- Excessiva burocratização dos processos de sinalização, implementação e avaliação de medidas universais, seletivas e adicionais, o que dificulta a promoção da equidade e inclusão de todos os alunos.
- Percentagem elevada de alunos que abandonam o AEDAS no final do ensino básico.
- Número reduzido de turmas do Ensino Secundário Científico-Humanístico.
- Parque informático desatualizado, falta de uma rede internet competente e equipamentos multimédia (computadores, tablets, projetores) em número reduzido.
- Estratégia global de desenvolvimento digital em curso e com reduzido impacto no desenvolvimento



	<p>digital do Agrupamento nas áreas organizacional, pedagógica, tecnológica e digital, previstas no atual Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), face ao estado de obsolescência dos recursos tecnológicos existentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixa percentagem de alunos (33% - dados da Infoescolas de 2019) que obtêm aproveitamento nas provas nacionais do 9.ºano após um percurso sem retenções no 7.º e 8.º ano de escolaridade. • Resultados dos alunos do Ensino Secundário Científico-Humanístico abaixo da média nacional e abaixo da média prevista para o contexto em que a escola se insere, ao nível das taxas de conclusão, percursos diretos de sucesso e exames nacionais. • Baixa percentagem de alunos (32% - dados da Infoescolas de 2019) que obtêm aproveitamento nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções no 10.º e 11.º ano de escolaridade. • Estratégias dispersas de auscultação e participação da comunidade educativa no processo de autoavaliação, bem como na divulgação dos seus resultados que, nem sempre, são públicos. • Falta de consistência nas práticas de autoavaliação e escassez de ações de melhoria, o que impede que a autoavaliação tenha um forte impacto no desenvolvimento organizacional do Agrupamento.
<ul style="list-style-type: none"> • Localização pouco central e com problemas ao nível dos transportes. • Mobilidade do corpo docente e dos assistentes operacionais. • Insuficiência de assistentes operacionais e perfil nem sempre adequado. • Sobrecarga de trabalho burocrático dos órgãos de gestão, dos docentes e dos assistentes técnicos. • Decréscimo global da população em idade escolar, decorrente do decréscimo da natalidade. • Percentagem elevada de alunos que abandonam o AEDAS no final do 9.ºano de escolaridade. • Insuficiência de parceiros sociais para implementar programas de apoio destinados à inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de projetos inovadores decorrentes dos desafios criados à Escola do séc. XXI. • Formação do pessoal docente e não docente. • Implementação de plataformas que visem dinamizar a gestão pedagógica e administrativa. • Elaboração de um novo Projeto Educativo e revisão do Regulamento Interno. • Estabelecimento de novas parcerias e protocolos.



- Perceção desvirtuada, por parte dos encarregados de educação, da orgânica inerente ao Agrupamento, enquanto instituição prestadora de um ensino educativo público.
- Instabilidade nas orientações decorrentes da mudança das políticas educativas.

↑ Ameaças ↑





↑ Oportunidades ↑



PLANO DE AÇÃO

MISSÃO

A aprendizagem ocupará um lugar central na missão que este projeto concebe para o AEDAS. Mas como “...a aprendizagem dos alunos está dependente do trabalho dos docentes que, por sua vez, é condicionado pelas suas motivações, competências e contexto de trabalho...” (Lima e Silva 2011), a missão do AEDAS deve estar necessariamente ligada aos seguintes propósitos:

-  Proporcionar a todos os alunos os conhecimentos, as competências e os valores de que necessitam para ter sucesso na sua vida escolar, pessoal e profissional futura;
-  Humanizar a escola, concebendo-a como lugar de compreensão e desenvolvimento das pessoas;
-  Promover uma cultura de cooperação e colegialidade que permita desenvolver um sentido de pertença e identidade que se manifestem na definição de um rumo claro e comum;
-  Desenvolver expectativas de aprendizagem elevadas para todos os alunos e pessoal docente e não docente do Agrupamento.

VISÃO

Tendo em conta estas linhas gerais, importa *FAZER CAMINHO JUNTOS*, valorizando as pessoas e humanizando os processos de aprendizagem, rumo à afirmação do AEDAS como instituição educativa de qualidade, que alicerça a sua ação no conjunto de valores apresentados no ponto seguinte.

O AEDAS desempenha um papel muito importante no espaço educativo do concelho de Vila do Conde, e pretende ser uma referência pedagógica, científica, técnica e cultural que contribua para o desenvolvimento de toda a comunidade educativa: crianças, alunos, docentes, não docentes, técnicos, famílias e comunidade envolvente.

Alicerçado numa visão humanista concretizadora dos princípios democráticos do respeito pela liberdade, igualdade e integral realização do ser humano, na sua diversidade e identidade, o AEDAS responde à necessidade de desenvolvimento global do aluno como pessoa e cidadão socialmente comprometido com os desafios de uma sociedade moderna e competitiva.



VALORES

O AEDAS rege-se pelos seguintes valores:



DOMÍNIOS DE AÇÃO

Domínio A – Liderança e Gestão

Objetivos estratégicos	Linhas de orientação da ação	Indicadores	Metas
<ol style="list-style-type: none"> 1. Envolver a comunidade educativa na construção de uma identidade cultural; 2. Mobilizar os diferentes agentes educativos nos processos de decisão; 3. Aprofundar a cooperação e garantir o empenho de todos na comunidade de trabalho; 4. Melhorar a comunicação dentro do agrupamento e com a 	<ul style="list-style-type: none"> Implicar toda a comunidade educativa na construção do Projeto Educativo; Envolver os elementos da comunidade educativa nos processos de definição estratégica da ação do Agrupamento: revisão/elaboração dos documentos estruturantes, instrumentos de promoção da autonomia e participação nos diversos órgãos; Criar atividades informais que fortaleçam o espírito de equipa e o saudável convívio entre os docentes; Envolver ativamente os grupos disciplinares na distribuição da componente letiva e não letiva; Instituir processos de auscultação alargados e implicar todos os docentes no processo de tomada de decisões e definição da política educativa do Agrupamento; 	<ul style="list-style-type: none"> Número de propostas apresentadas na elaboração dos documentos orientadores do AEDAS; Logótipo do Agrupamento nos documentos institucionais; Código de conduta do AEDAS; Relatórios de monitorização e de 	<ul style="list-style-type: none"> Definir uma visão clara e partilhada que sustente a atuação dos agentes educativos e os motive para a ação e consecução de metas e objetivos educacionais traçados para o AEDAS; Desenvolver um modelo de liderança centrado na aprendizagem e com enfoque nos aspetos pedagógicos, que promova a cooperação entre os docentes e valorize os diferentes níveis de liderança;



Objetivos estratégicos	Linhas de orientação da ação	Indicadores	Metas
<p>comunidade envolvente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Criar critérios transparentes que promovam a justiça e equidade na distribuição de serviço e promovam a especialização dos docentes; ■ Reunir com os diversos coordenadores de estabelecimento para conhecer os problemas específicos de cada estabelecimento de ensino e definir estratégias atempadas e adequadas a cada escola, às suas características e necessidades específicas dos seus alunos; ■ Abrir a sala da Direção à comunidade escolar, transformando-a num lugar de trabalho colaborativo; ■ Utilizar o correio eletrónico institucional como meio privilegiado para veicular informação; ■ Melhorar a comunicação com o exterior, mantendo a página do Agrupamento atualizada. 	<ul style="list-style-type: none"> execução das estruturas educativas e das estruturas de orientação educativa; ■ Protocolos com a Câmara Municipal de Vila do Conde; ■ Parcerias com instituições externas para desenvolvimento e enriquecimento curricular e realização de Formação em Contexto de Trabalho; ■ Divulgação e monitorização da página do AEDAS e redes sociais; ■ Equipa de comunicação; 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Implementar uma gestão de recursos humanos que valorize as pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar, tomando opções, ao nível da distribuição do serviço, que promovam a qualidade das aprendizagens e uma resposta eficaz às necessidades dos alunos; ■ Desenvolver circuitos de comunicação interna e externa eficazes, divulgando em tempo útil e de forma clara e objetiva a informação.



Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches

Objetivos estratégicos	Linhas de orientação da ação	Indicadores	Metas
		<ul style="list-style-type: none"> ☰ Dinamização de atividades informais promotoras da cultura do AEDAS; ☰ Atas de departamento; ☰ Correio institucional; ☰ Vídeo institucional; ☰ Folhetos e painéis informativos e publicitários; ☰ Utilização do cartão eletrónico como meio privilegiado de acesso a bens e serviços no AEDAS; ☰ Plano Anual de Atividades (PAA). 	



Domínio B – Prestação do Serviço Educativo

Objetivos estratégicos	Linhas de orientação da ação	Indicadores	Metas
<ol style="list-style-type: none"> Potenciar a qualidade do serviço educativo prestado; Envolver alunos, docentes encarregados de educação e assistentes técnicos e operacionais na melhoria do processo de ensino-aprendizagem; Cativar os elementos da comunidade educativa para a construção da identidade cultural do AEDAS; Cuidar o desenvolvimento de uma educação amiga 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de gabinetes de trabalho dos professores, readaptando os espaços físicos e os recursos tecnológicos; Diversificar os espaços de convívio dos alunos, promovendo a criação de novos espaços onde os alunos possam desenvolver atividades diversificadas, nomeadamente lúdicas; Envolver os alunos na vida escolar e em dinâmicas de debate e decisão democrática, promovendo assembleias de alunos trimestrais para tratar os problemas do Agrupamento e apontar possíveis soluções; Incentivar a participação ativa dos alunos, pais e Encarregados de Educação nos órgãos em que estão representados, estimulando-os no sentido de dinamizar atividade no âmbito das respetivas associações; Promover reuniões regulares com a Associação de Estudantes; 	<ul style="list-style-type: none"> Reconversão de espaços em novos centros de interesse educativo; Percentagem de alunos que participam nas diferentes atividades do PAA; Envolvimento dos alunos no Orçamento Participativo; Participação dos alunos em atividades promovidas pela 	<ul style="list-style-type: none"> Criar um ambiente de trabalho atrativo, estimulante, socialmente acolhedor, inclusivo e propício à aprendizagem; Promover ambientes de aprendizagem ordeiros e disciplinados que permitam a maximização do tempo de aprendizagem e a qualidade da mesma; Suscitar o otimismo de professores e alunos pelo estabelecimento de expectativas elevadas relativamente a todos e pelo desenvolvimento de atividades diversificadas e intelectualmente desafiantes



Objetivos estratégicos	Linhas de orientação da ação	Indicadores	Metas
<p>do ambiente e propiciadora da solidariedade;</p> <p>5. Promover práticas e estilos de vida saudáveis;</p> <p>6. Promover o respeito pela diversidade cultural assente na dignificação do ser humano;</p> <p>7. Incentivar a participação em projetos nacionais e internacionais, com vista à modernização tecnológica em todas as áreas/ciclos de ensino;</p> <p>8. Promover a candidatura de internacionalização do AEDAS geradora de oportunidades formativas quer para</p>	<ul style="list-style-type: none"> ☰ Dinamizar atividades extracurriculares, nomeadamente clubes temáticos e atividades culturais, artísticas e desportivas diversificadas; ☰ Assinar protocolos com instituições locais de cariz cultural, desportivo e artístico, facilitando o acesso dos alunos às mesmas; ☰ Promover a participação do Agrupamento em projetos nacionais e internacionais de referência, criando novas parcerias com empresas e instituições que permitam a partilha de experiências, enriquecimento do currículo dos alunos e abertura ao mercado de trabalho; ☰ Reconhecer o mérito de professores e alunos que se evidenciem pela sua participação em projetos inovadores e de referência, relevantes para o Agrupamento; ☰ Manter a escola limpa e proceder a uma manutenção regular de espaços e equipamentos, procedendo à sua substituição e modernização sempre que possível; ☰ Elaborar um plano de melhoria do comportamento/disciplina que reforce a autoridade do professor (e não se reduza a uma diminuição do número de ocorrências), capaz de promover a implementação, de forma consistente, de regras justas e claras, compreendidas por todos; ☰ Acompanhar os alunos reincidentes em casos de indisciplina com tutorias que permitam formas mais profundas, globais e sustentáveis de resolução dos incidentes disciplinares; 	<p>comunidade envolvente;</p> <ul style="list-style-type: none"> ☰ Relatórios do Gabinete de Apoio ao aluno (GAA); ☰ Ação tempestiva na resolução de conflitos; ☰ Relatórios do Centro de Aprendizagem Ensino e Aconselhamento Educacional (CAP); ☰ Relatórios da ação do PNPSE (Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar), integrado no Plano 21-23-Escola+; 	<p>que promovam o espírito crítico, a resolução de problemas, o trabalho em equipa e demais competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;</p> <ul style="list-style-type: none"> ☰ Desburocratizar e desmaterializar, sempre que possível, os processos de sinalização, implementação e avaliação de medidas universais, seletivas e adicionais, permitindo que docentes e técnicos se centrem no que é fundamental, a saber: o desenvolvimento de medidas de suporte à aprendizagem necessárias à promoção do sucesso dos alunos com dificuldade que promovam a equidade e a sua efetiva inclusão;



Objetivos estratégicos	Linhas de orientação da ação	Indicadores	Metas
<p>alunos quer para professores;</p> <p>9. Criar uma escola inclusiva com educação multinível;</p> <p>10. Incentivar práticas na comunidade educativa concretizadoras de uma educação para o desenvolvimento sustentável;</p> <p>11. Assegurar um sistema de ensino-aprendizagem que seja significativo para todos os alunos, proporcionando-lhes opções formativas que valorizem o seu percurso pessoal e profissional;</p> <p>12. Potenciar uma formação científica e tecnológica geradora de competências que</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar parcerias com a Câmara Municipal de Vila do Conde, na área da ação social, que promovam uma resolução mais integrada dos problemas dos alunos provenientes de meios socioeconómicos desfavorecidos; • Reformular os documentos relativos aos processos de sinalização, implementação e avaliação de medidas universais, seletivas e adicionais, tornando-os mais simples, claros e de fácil preenchimento e operacionalização; • Privilegiar, na distribuição de serviço dos docentes de educação especial, o acompanhamento individualizado aos alunos com medidas seletivas e adicionais; • Envolver os departamentos e os grupos disciplinares na construção de um plano de melhoria das práticas de regulação por pares; • Modernizar os laboratórios e apostar no ensino experimental das ciências em todos os ciclos de ensino, incentivando à participação em projetos nacionais e internacionais nestas áreas; • Consolidar a política digital do Agrupamento e aprofundar a sua estratégia digital; • Desenvolver uma rede colaborativa com parceiros locais e regionais (Universidades, Centros de Ciência Viva, Rede de Bibliotecas Escolares, Câmara Municipal, entre outros) que apoiem o Agrupamento ao nível das infraestruturas e 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de ação e intervenção do SPO; • Atividades da Associação de Estudantes; • Plano anual das bibliotecas escolares (RBE); • Abertura à comunidade educativa de conteúdos culturais e educativos; • Número de alunos com Atividades de Apoio à Família; • Investimento na manutenção e melhoria de espaços, instrumentos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver mecanismos de regulação por pares, através do trabalho colaborativo entre professores, nos diferentes níveis de planificação e desenvolvimento da prática letiva; • Atualizar o parque informático do AEDAS e melhorar a largura da banda de Internet; • Desenvolver um Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do AEDAS consistente, e que responda às necessidades do Agrupamento; • Promover a progressiva adaptação do Agrupamento à realidade da educação digital; • Diminuir o número de alunos que abandonam o AEDAS no final do ensino básico;



Objetivos estratégicos	Linhas de orientação da ação	Indicadores	Metas
<p>proporcionem a plena integração dos alunos na sociedade;</p> <p>13. Implementar dinâmicas de melhoria e de valorização da segurança nos espaços escolares;</p> <p>14. Promover a inovação pedagógica recorrendo a ferramentas digitais;</p> <p>15. Integrar parceiros sociais/municipais no enriquecimento pedagógico/tecnológico do AEDAS.</p>	<p>desenvolvimento de projetos que promovam o desenvolvimento digital;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▮ Aumentar o número de atividades desenvolvidas pelas Associação de Pais e Encarregados de Educação (AP), em parceria com outras estruturas, com vista à melhoria da prestação do serviço educativo; ▮ Aumentar o número de atividades formativas/informativas (<i>workshops</i>, palestras, etc.) dinamizadas pelas AP para pais e encarregados de educação. 	<p>trabalho e de segurança no AEDAS;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▮ Renovação dos equipamentos tecnológicos existentes; ▮ Taxas de aprovação e de retenção; ▮ Quadros de Excelência e Quadros de Valor; ▮ Diploma do Melhor Aluno do Ensino Profissional por curso (no âmbito do EQAVET). 	<ul style="list-style-type: none"> ▮ Aumentar o número de turmas do Ensino Secundário Científico-Humanístico.



Domínio C - Resultados

Objetivos estratégicos	Linhas de orientação da ação	Indicadores	Metas
<ol style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar; Produzir um ensino significativo para todos os alunos; Envolver e corresponsabilizar pais e encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem dos educandos; Proporcionar uma formação académica sólida conducente ao prosseguimento de estudos e à integração no mercado de trabalho; 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer como áreas prioritárias para aplicação do crédito horário as atividades de reforço das aprendizagens e o apoio pedagógico acrescido; Implementar a coadjuvação pedagógica com o foco no desenvolvimento de dinâmicas de ensino e aprendizagem ativas e na promoção do sucesso escolar; Implementar o desdobramento de turmas para desenvolver as componentes práticas e experimentais das disciplinas, Diversificar os mecanismos de trabalho colaborativo entre os docentes; Criar um Centro de Aprendizagem, com múltiplas valências (esclarecimento de dúvidas, apoio, preparação para testes e exames, reforço das aprendizagens, desenvolvimento de competências), afetando os recursos humanos e materiais necessários; Construir um banco de dados com materiais didáticos das diferentes disciplinas para serem utilizados pelos alunos autonomamente na sala de estudo; 	<ul style="list-style-type: none"> Resultados na avaliação interna e externa; Número de alunos que concluem o Ciclo/Curso com percursos diretos de sucesso (sem retenções); Número de alunos que concluem o ano sem módulos/UFCD em atraso, em 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar as taxas de conclusão de todos os níveis/ciclos de ensino e cursos da oferta formativa do Agrupamento, dentro do número de anos previstos, prestando particular atenção aos anos de escolaridade que apresentam as taxas mais baixas; Aumentar a taxa global de sucesso pleno nos ensinos básico e secundário; Aproximar os resultados dos alunos do Ensino Secundário Científico-Humanístico da média nacional, tanto ao nível das taxas de conclusão, percursos diretos de sucesso



Objetivos estratégicos	Linhas de orientação da ação	Indicadores	Metas
<p>5. Monitorizar a integração no mercado de trabalho pelo EQAVET;</p> <p>6. Disponibilizar informação de qualidade relativa à diversidade de opções no ensino superior;</p> <p>7. Promover ações de formação, atualização e requalificação de recursos humanos;</p> <p>8. Valorizar o contributo dos Serviços de Psicologia e Orientação do AEDAS no percurso académico dos alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um programa de mentoria para professores novos no Agrupamento ou com pouca experiência profissional; Criar um plano de formação interno para professores que permita a atualização regular dos conhecimentos científicos e das metodologias de ensino específicas de cada grupo disciplinar; Fortalecer os serviços técnico-pedagógicos e a sua atuação ao nível da intervenção precoce; Reforçar as Equipas Multidisciplinares; Promover ações para melhorar as competências de literacia dos alunos; Apostar num programa de desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos; Formalizar candidaturas a projetos de combate ao insucesso escolar; Fomentar processos eficazes de orientação e reorientação vocacional dos percursos formativos dos alunos; Aprofundar os projetos de tutoria e mentoria para alunos; Garantir a oportunidade de participação dos alunos em atividades artísticas, culturais, desportivas e patrimoniais; Diversificar e aferir critérios e instrumentos de avaliação; Dar uma maior preponderância à avaliação contínua e formativa. 	<p>cada curso profissional;</p> <ul style="list-style-type: none"> Quadros de Excelência e de Valor; Número de alunos integrados no mercado de trabalho; Número de alunos integrados no ensino superior; Relatórios de execução do Plano Anual de Atividades. 	<p>como dos exames nacionais, melhorando a posição do Agrupamento no <i>ranking</i> nacional, sobretudo nas disciplinas em que se encontra em pior situação;</p> <ul style="list-style-type: none"> Afirmar o AEDAS como alternativa de qualidade face às escolas vizinhas.



Domínio D - Autoavaliação

Objetivos estratégicos	Linhas de orientação da ação	Indicadores	Metas
<ol style="list-style-type: none"> Integrar uma cultura de autoavaliação nos processos quotidianos da vida escolar; Promover a melhoria contínua do funcionamento do AEDAS; Reduzir o insucesso e abandono escolar; Implementar práticas geradoras do espírito de coesão na comunidade educativa; Monitorizar sistematicamente as estruturas educativas e de coordenação do AEDAS; 	<ul style="list-style-type: none"> Adotar um modelo de autoavaliação, construindo referenciais e instrumentos de recolha de dados, produzindo um relatório anual a apresentar nos vários departamentos; Criar uma equipa responsável pela recolha e tratamento de dados; Criar uma equipa de autoavaliação alargada e representativa dos vários setores da comunidade educativa; Construir planos de melhoria em função dos resultados dos processos de autoavaliação; Aplicar com frequência inquéritos de satisfação aos vários elementos da comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Resultados da avaliação da satisfação de todos os elementos da comunidade educativa com o desempenho do AEDAS; Sugestões de melhoria; Relatório da Equipa de Autoavaliação do AEDAS; Livro de reclamações; Redução do absentismo e de 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver práticas de autoavaliação consistentes e definir em função delas planos de melhoria que contribuam significativamente para o desenvolvimento organizacional do Agrupamento; Promover práticas de auscultação consistentes e regulares da comunidade educativa, possibilitando a sua participação no processo de autoavaliação do Agrupamento; Difundir práticas de prestação de contas, divulgando publicamente os resultados



Objetivos estratégicos	Linhas de orientação da ação	Indicadores	Metas
<p>6. Promover a participação da comunidade envolvente na construção do património cultural e identitário do AEDAS;</p> <p>7. Adequar o número de Técnicos Especializados às necessidades formativas do AEDAS;</p> <p>8. Adequar o número de Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos às necessidades do AEDAS.</p>		<p>comportamentos disruptivos;</p> <ul style="list-style-type: none">Eventos realizados com a participação de parceiros;Realização de inquéritos de satisfação.	<p>do processo de autoavaliação do Agrupamento.</p>



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O AEDAS é uma grande comunidade, repleta de oportunidades, com uma política educativa definida apostada num ensino de qualidade para todos os alunos.

A construção da cultura democrática do AEDAS conta com o contributo de um corpo docente qualificado e disponível e de assistentes técnicos e operacionais competentes e formados para dar resposta às múltiplas solicitações dos alunos.

A sociedade em que vivemos exige da Escola a afirmação do valor e da importância da educação, para todos, centrada na pessoa e na dignidade humana como valores fundamentais. As aprendizagens que o AEDAS proporciona são significativas para os alunos, sendo a inclusão uma exigência, tendo em vista concretizar o desenvolvimento sustentável ao longo das próximas gerações.

O desenvolvimento deste Projeto Educativo assenta em práticas que apontam para a qualidade, o diálogo e a responsabilidade, tendo como referencial o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A resposta do AEDAS tem o seu foco dentro da comunidade educativa e dirige-se à comunidade envolvente de quem se espera estreita colaboração na formação e na integração profissional dos jovens qualificados, bem como na partilha das suas conquistas no mercado de trabalho.

Fazer caminho juntos é um processo que avança com a força e a sabedoria de todos os membros da comunidade escolar no sentido de formar pessoas autónomas e responsáveis e cidadãos ativos.

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches foi aprovado em Conselho Geral de 22 de junho de 2023.

